

Análise de haplótipo e RIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO 1933 Análise de haplótipo e ancestralidade



Profa Dra Sintia lole Belangero Curso de Introdução à Bioinformática Aplicada à Genética

Haplótipo

Definição:

conjunto de alelos de um mesmo locus, os quais são, preferencialmente, segregados juntos.



Haplótipos

Alguns mais raros, outros mais frequentes
 Pode ser raro em uma população e comum em outra
 3x10⁷ combinação de haplótipos de HLA que poderíam ocorrer nunca foram vistos em caucasianos

Por que???



Por...

- . Desequilibrio de ligação
 - . baixas taxas de recombinação meiótica
- Influências ambientais (pressão seletiva positiva para algumas combinações
- Fatores históricos (quanto tempo a população foi estabelecida, imigrações)

Ligação

- Tendência que os alelos, em um *locus* do mesmo cromossomo, têm de serem transmitidos como uma unidade intacta na meiose
- . Quando ocorre uma taxa de 1% de crossing over na distância entre dois alelos ≈ 1cM

Equilibrio de Ligação

Alelos em equilibrio de ligação

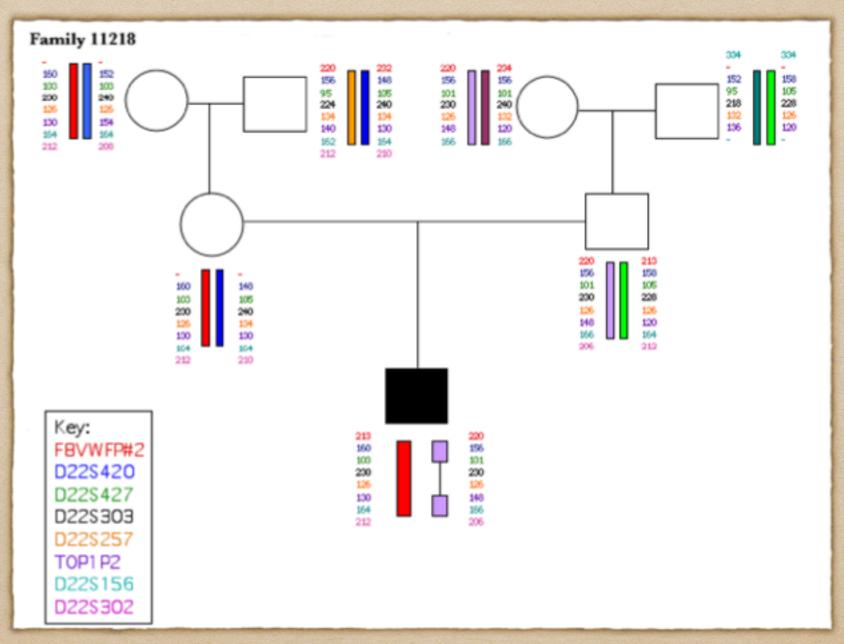
- . Quando a frequência de cada alelo dentro do haplótipo é * frequência daquele alelo na população
- . Taxa de recombinação alta = equilibrio de ligação

Desequilibrio de Ligação

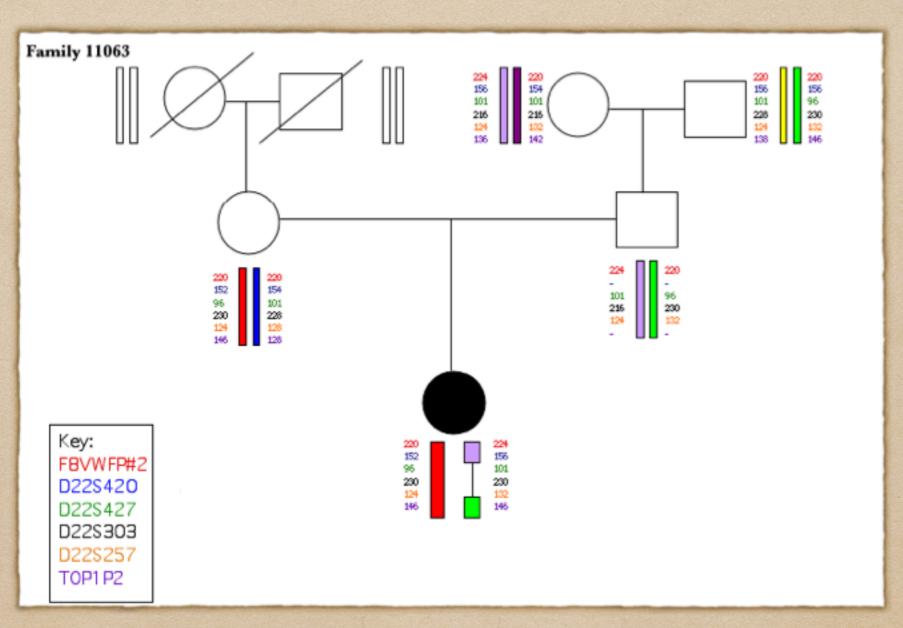
Alelos em desequilíbrio de ligação

- . Quando a frequência de cada alelo dentro do haplótipo é diferente da frequência daquele alelo na população
- . Taxa de recombinação baixa = desequilibrio de ligação

Sem recombinação meiótica



Com recombinação meiótica



Estratificação populacional

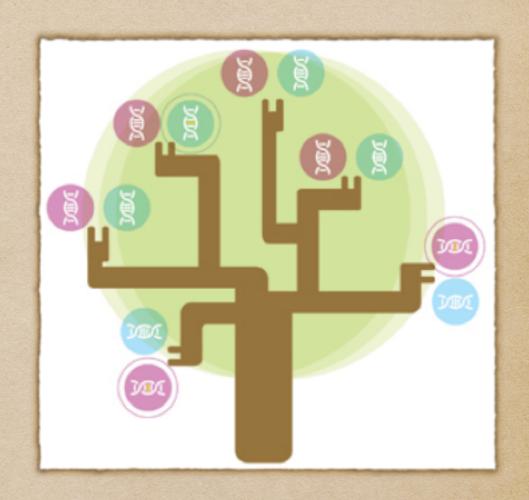
Definição

- Presença de uma diferença sistemática na frequência alélica entre subpopulações de uma população devido à diferença de ancestralidade
- . Estrutura de uma população
- . Importante, principalmente no contexto de estudos de associação

Estratificação populacional

Métodos de avaliação

- . AlMs (marcadores informativos de ancestralidade)
- . PCA/MDS



Marcadores informativos de ancestralidade (AIMs)

- Um marcador informativo de ancestralidade (AIM) é um polimorfismo (ou um conjunto deles) de um locus que exibe substancialmente diferentes frequências entre populações de diferentes regiões geográficas.
- Com AIMs podemos estimar a origem geográfica dos ancestrais e determinar a proporção de ancestralidade de cada região geográfica.

Marcadores informativos de ancestralidade (AIMs)

. Foram selecionados dentre os 15 milhões de SNPs, aqueles que fossem úteis como AlMs

. Ex.: alelo nulo Duffy (FY*0)

tem uma frequência de quase 100% dos africanos subsaharianos

ocorre muito raramente em populações fora desta região
uma pessoa que tenha este alelo é, portanto, mais propenso a ter antepassados da África Sub-Sahariana

Marcadores informativos de ancestralidade (AIMs)

- Existe uma tendência à formação de cluster (pelas frequências alélicas) onde as populações vivem juntas e interagem ao longo do tempo
- . Isto é devido à endogamía dentro de grupos, ou fronteiras nacionais, culturais ou linguisticas

Marcadores informativos de ancestralidade (AIMs)

- Embora as diferenças genéticas entre os grupos humanos sejam pequenas, essas diferenças em determinados genes (ex. Duffy, ABCCII, SLC24A5), podem ser usadas para localizar, de maneira confiável, individuos dentro de clusters com base geográfica.
- . Esses clusters genéticos estão associados com grupos que historicamente têm ocupado determinadas regiões (Rosenberg et al 2002; Bamshad et al 2003)

Métodos de análise de AlMs

- . STRUCTURE é um software para gerar clusters gênicos
- . Baseia-se na formação de cluster genético:
 - dentro de um cluster as pessoas compartilham frequências alélicas médias entre si muito mais do que com as pessoas de outros clusters
- O programa coloca individuos dentro de um número arbitrário de clusters baseado na sua similaridade genética

Dados são do grupo do Prof Sidney Santos Lab. de Genética Humana e Médica UFPA

Santos et al., Assessing Individual Interethnic Admixture and Population Substructure Using a 48-Insertion-Deletion (INDEL) Ancestry-Informative Marker (AIM) Panel Human Mutation

- objetivo: medir as proporções de 3 diferentes ancestralidades (africana sub-sahariana, europeia e nativo-americana) em populações misturadas
- seleção de INDELs (polimorfismos de inserção-deleção)
 informativos para ancestralidade

- Pré-seleção de 60 INDELs (AIMs) foram baseados em 3 critérios:
 - . (1) grande diferença de frequência alélica (d>40%) entre africanos, europeus e nativo-americanos
 - . (2) estar em diferentes cromossomos ou em diferentes regiões físicas do mesmo cromossomo
 - . (3) tamanho variável entre 3-40 bp para permitir genotipagem simultânea de múltiplos marcadores (eletroforese de capilar)

593 individuos de origem conhecida daqueles 3 grupos ancestrais:
189 sub-saharianos (Angola, Moçambique, Zaire, Camarões,
Costa do Marfim)

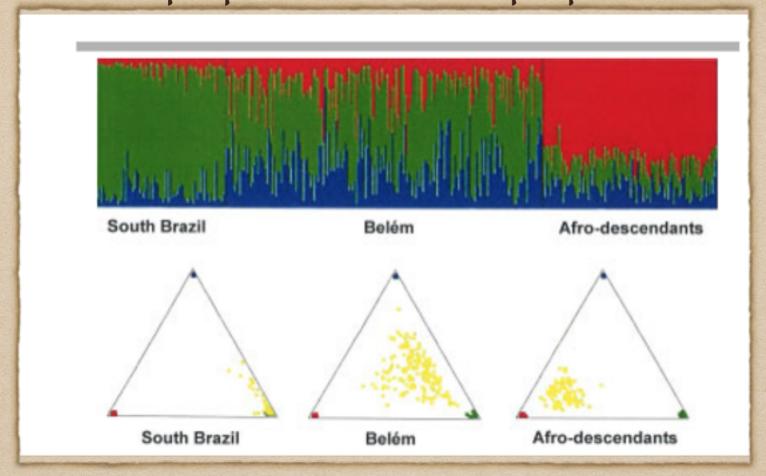
161 europeus (principalmente portugueses)
243 nativos-americanos (tribos da Amazônia brasileira)

280 de populações místuradas
81 do Sul do Brasil

- . 96 Belém
- . 103 de comunidades afro-descendentes que vivem na Amazônia

Resultados

- . Indivíduos do sul do Brasil: quase ancestralidade europeia exclusiva
- Comunidades afro-descendentes na região da Amazônia: > contribuição Africana com algum grau de mistura de europeus e nativo-americanos
- Belém: contribuição significante das 3 etnias, embora com proporção maior de europeia

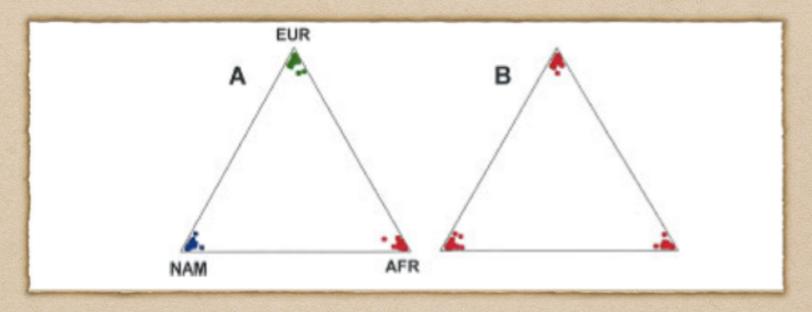


- Plot de barras: Cada linha vertical representa um individuo e sua proporção de europeu (verde), africano (vermelho) e amerindio (azul).
- Plot de triângulo: cada indivíduos está representado por um ponto colorido e a proporção correspondente da mistura estão indicados pela distância dos vértices do triângulo.
 - Verde, vermelho e azul corresponde a individuos de populações acima e individuos de populações misturadas estão em amarelo.

Table 2. Global Interethnic Admixture Estimates in Three Mixed Populations*

Software	South Brazil			Afro-descendants			Belém		
	AFR	EUR	NAM	AFR	EUR	NAM	AFR	EUR	NAM
ADMIXMAP	3.3	89.2	7.5	72.0	14.2	13.8	14.4	57.3	28.3
STRUCTURE	1.0	95.0	4.0	80.7	9.3	10.0	11.7	61.4	26.9
ADMIX95	0.0	91.3	8.7	69.0	14.9	16.1	14.8	54.6	30.6
ADMIX2.0	0.0	100.0	0.0	79.9	0.0	20.1	6.5	65.9	27.6

^{*}Percentages (%) of AFR, EUR, and NAM. AFR, African; EUR, European; NAM, Native American.

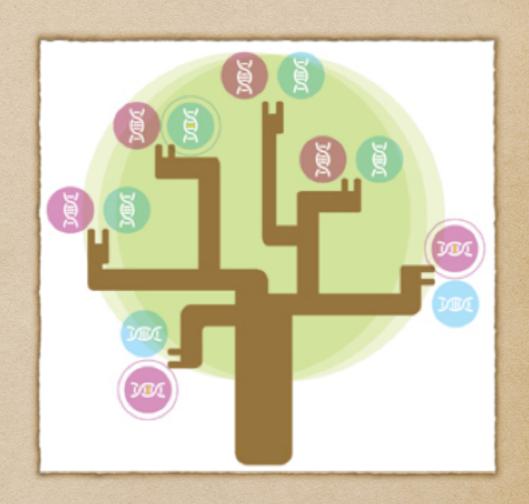


- Seleção de 16 marcadores de ancestralidade africana (que apresentam um valor de alto 'd' entre africanos e europeus; 16 marcadores europeus e 16 marcadores nativo americano.
- . Representação do painel dos 48 AIMs distinção dos indivíduos (STRUCTURE)
- Resultados foram obtidos com e sem informação a priori da origem dos individuos

Estratificação populacional

Métodos de avaliação

- . AlMs (marcadores informativos de ancestralidade)
- . MDS/PCA



MDSePCA

- . MDS: Multidimensional Scaling
- . PCA: Principal Component Analysis
- . São algorítimos que diminuem a dimensionalidade dos dados enquanto retêm a maioria da variação do conjunto.
- Cada amostra pode ser representada por poucos números (componentes principais), porém bem representativos, ao invés de ser representada por centenas, milhares ou milhões de variáveis.

PCA

- . PCA requer conhecimento de algebra linear e geometria
- Amostras são 'plotadas' espacialmente em um gráfico (cada amostra ocupa um ponto no espaço) dadas às suas coordenadas (componentes principais), tornando possível avalíar visualmente símilaridades e diferenças entre amostras e determinando se elas podem ser agrupadas
- . PCA detecta padrões dominantes de expressão gênica
- Esse agrupamento é reflexo de uma similaridade genética que por sua vez, é reflexo de sua origem ancestral

MDSxPCA

MDS é a transformação da distância (diversas dimensões) dentro das similaridades por meio do PCA deles.

- PCA é um procedimento que estima a distânca entre objetos -> similaridades entre os objetos, através das suas coordenadas
- Então, podemos dizer que o PCA é o algoritmo do MDS
 P CA (redução da dimensão) é um caso particular de
- MDS (mapeamento).

Controle de qualidade de GWAS

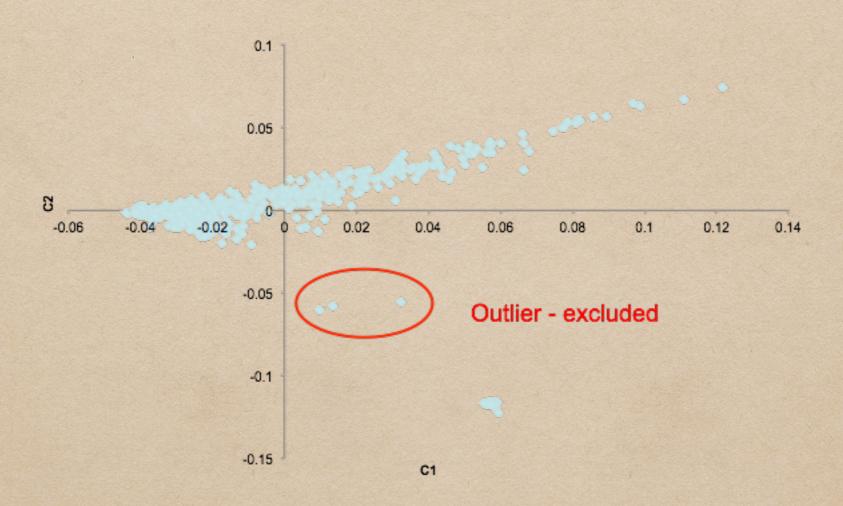
SNPs

- . Exclusão dos SNPs
 - . SNPs que não estão em HWE (equilibrio de Hardy-Weinberg)
 - . SNPs não genotipados < 95% dos indivíduos Δ
 - . SNPs com frequência alélica (alelo menos frequente) < 1%

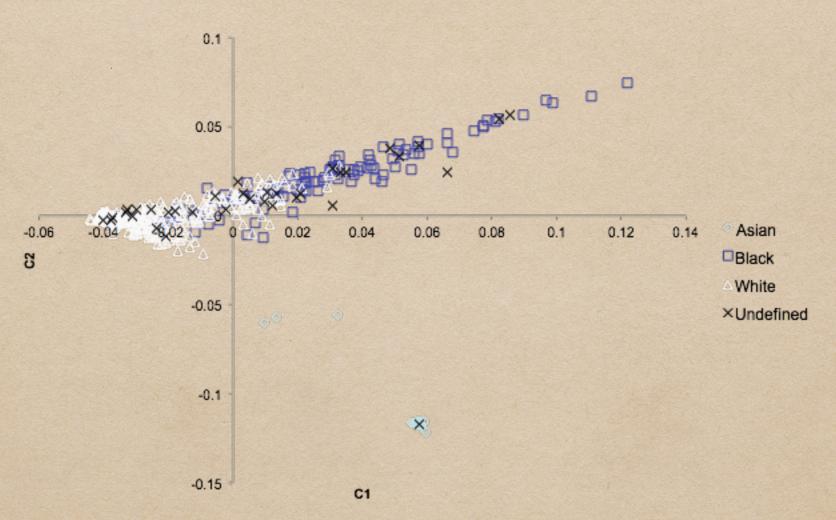
Controle de qualidade

Amostras

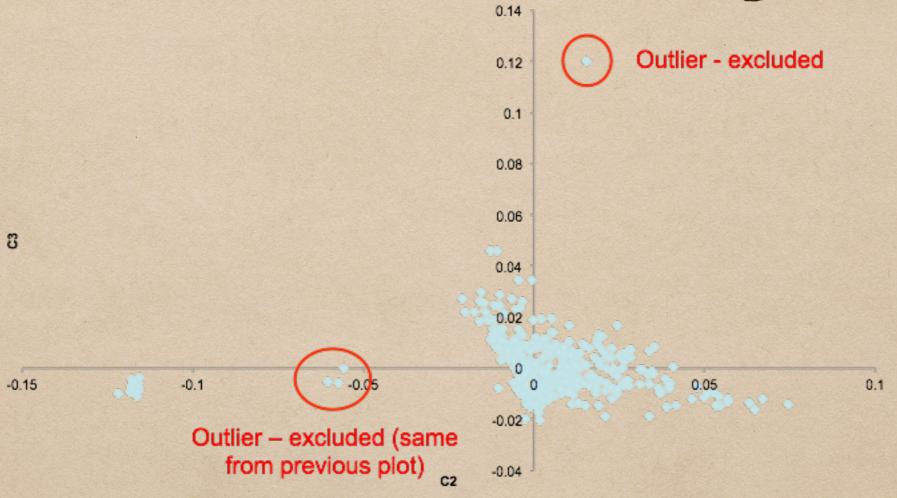
- . Amostras não genotipadas para mais de 5% dos SNPs também são excluídas
- . Amostras duplicadas e aparentadas também são removidas: valores de IBD são gerados para todas as amostras



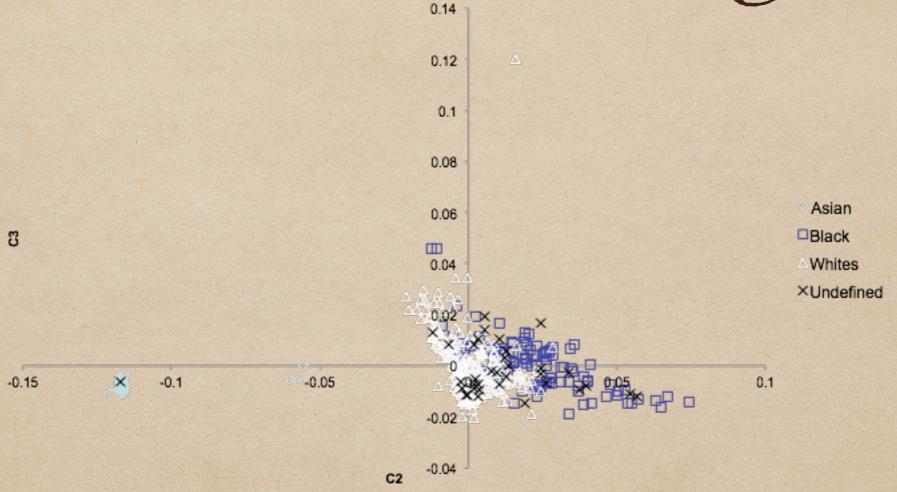
All SNPs were used; 1st and 2nd components (C1 x C2) were plotted.



All SNPs were used; 1st and 2nd components (C1 x C2) were plotted. Ethnicity information added

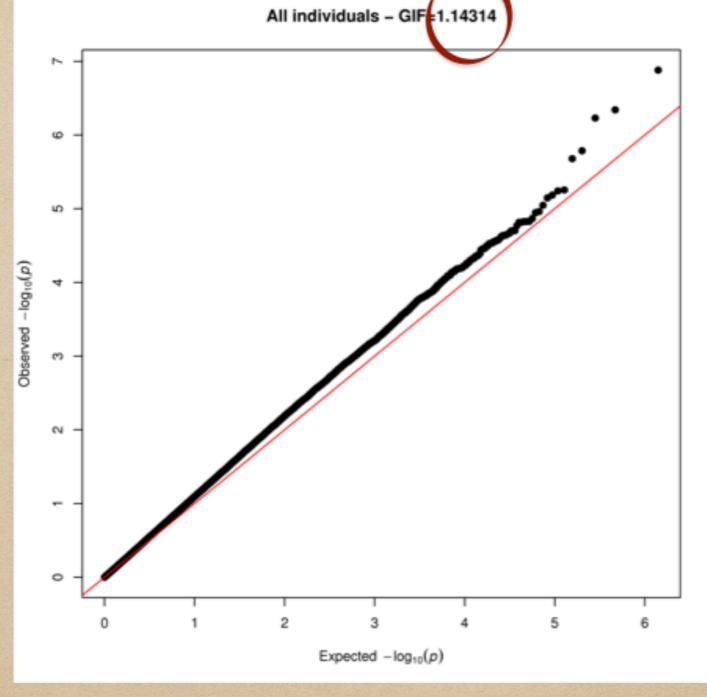


All SNPs were used; 2nd and 3rd components (C2 x C3) were plotted.

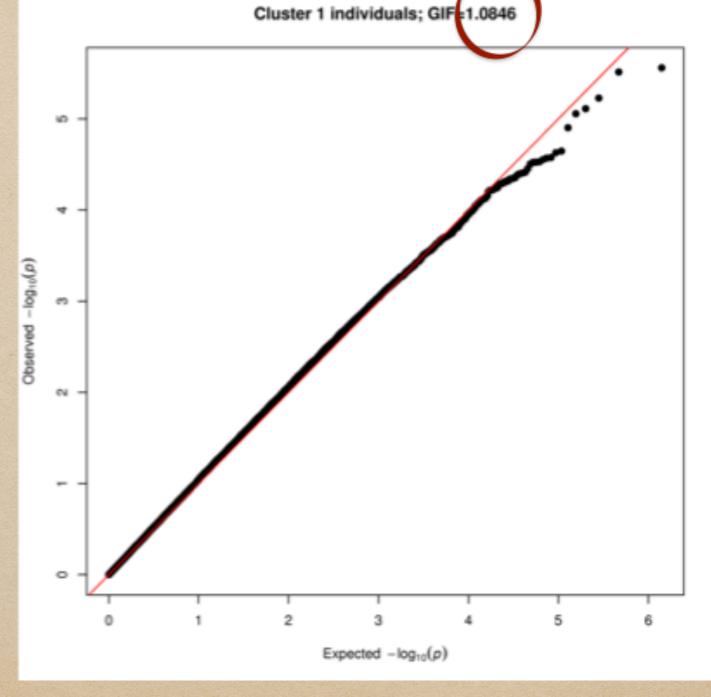


All SNPs were used; 2nd and 3rd components (C2 x C3) were plotted. Ethnicity information added

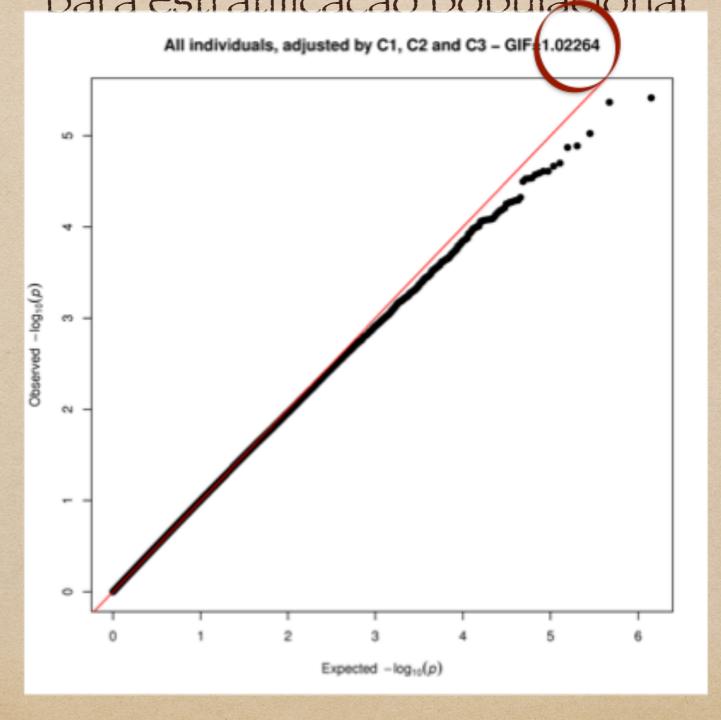
Q-Q Plot accoriacão complador as individuos



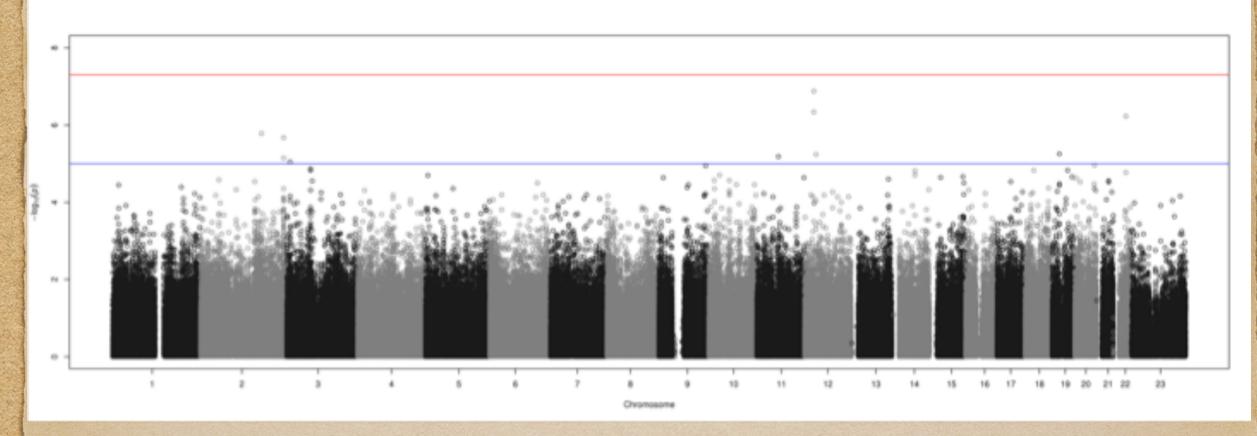
Q-Q Plot accociação com chroter mais nopuloso



Q-Q Plot associação com todos indivíduos ajustados para estratificação populacional





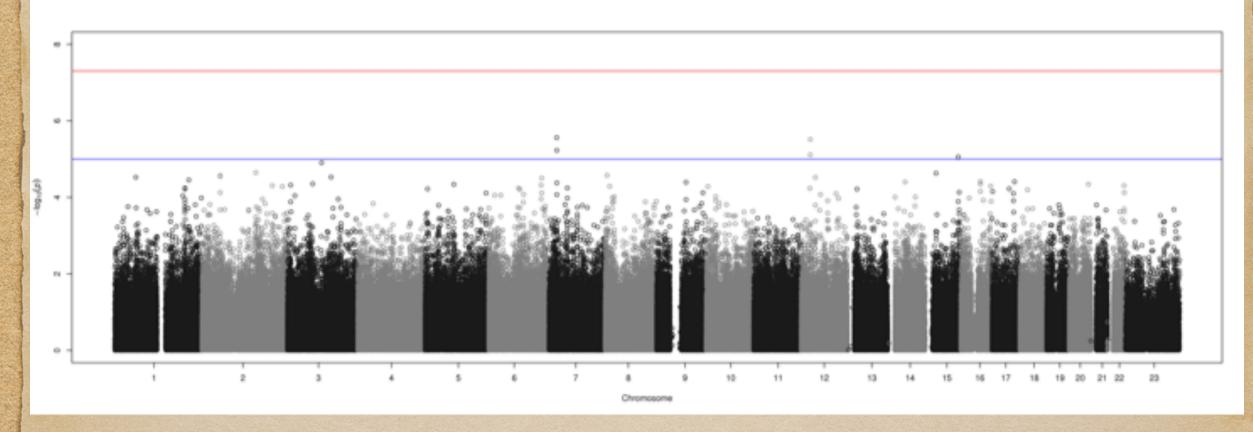


Significance thresholds:

p= 5 . 10⁻⁸

p= 1 . 10⁻⁵

Manhattan Plat - ducter mais nomulass

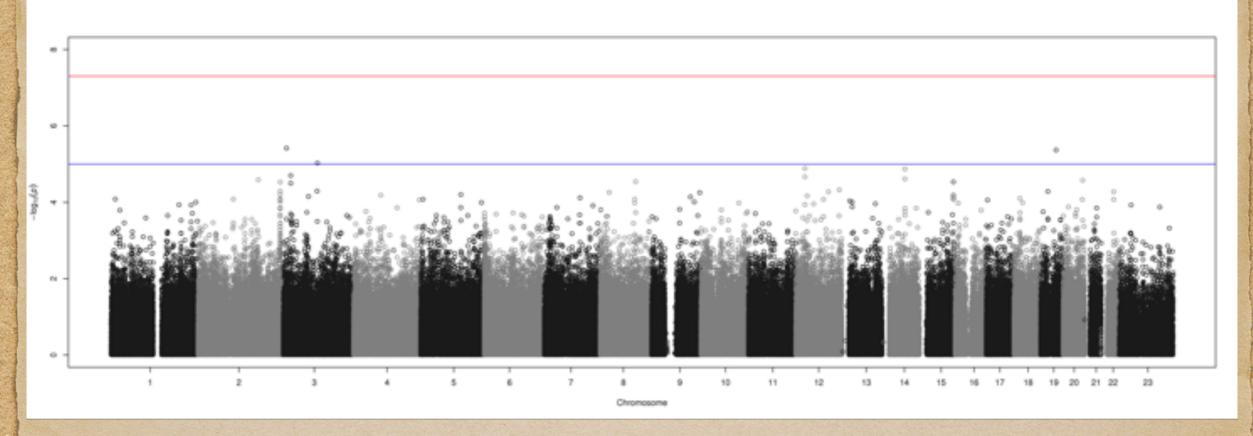


Significance thresholds:

p= 5 . 10⁻⁸

p= 1 . 10⁻⁵

Manhattan Plot – todos indivíduos ajustados para C1, C2. C3

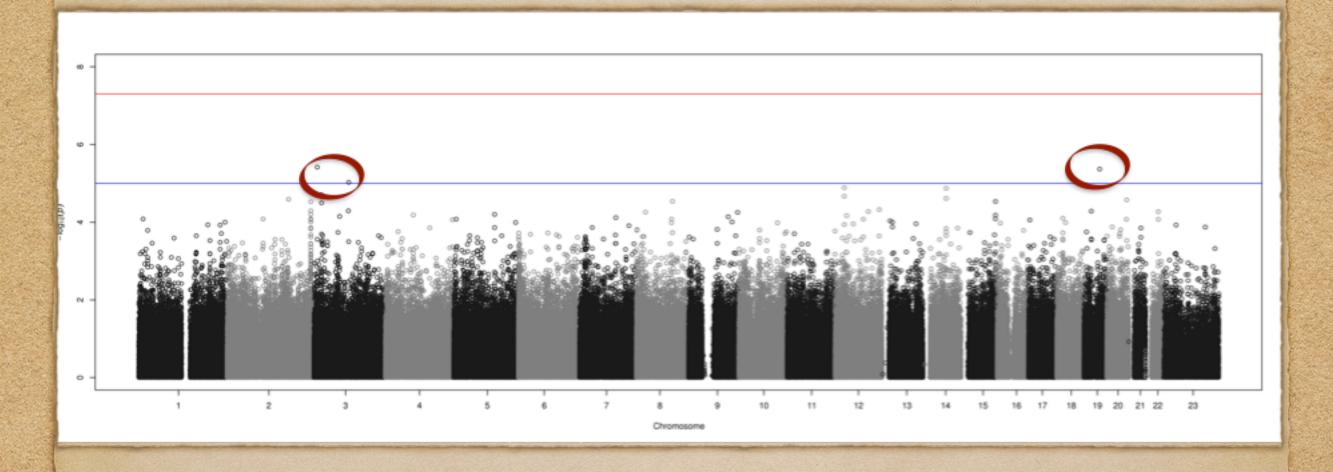


Significance thresholds:

Melhor modelo – Todos com ajuste de ancestralidade

- . Menor GIF
- . Ajustado para ancestralidade
- . Maior tamanho amostral

Top Hits



"Fim"

-Sintia Iole Belangero